

UMA PRÁTICA INTEGRATIVA E COMPLEMENTAR COMO POLÍTICA PÚBLICA PARA PROMOÇÃO DA SAÚDE MENTAL

OBJETIVO: oferecer momentos de interação biopsicossocial, empoderamento, sororidade, fortalecimento dos vínculos no ambiente de convivência coletiva, sendo o intuito principal a promoção de saúde às mulheres da Associação de Mulheres da Vila Esperança (AASMUVE). **MÉTODO:** Após analisar e acolher demandas da associação e da própria comunidade local, concretizou-se a ação por meio de duas Práticas Integrativas e Complementares – PICs: a Dança Circular e a Terapia Comunitária Integrativa - TCI. Previamente, foi entregue um convite personalizado, com mensagem motivadora. No dia da ação, o ambiente foi decorado com o intuito de traduzir o acolhimento, e tornar um lugar aconchegante. Dando início então, à Dança Circular, que consiste em uma prática de dança em roda, tradicional originária de diferentes culturas que favorece a aprendizagem e a interconexão entre os participantes. A TCI foi vivenciada como um espaço de escuta, acolhimento, partilha de sofrimentos e estratégias de enfrentamento. **RESULTADOS:** Em suma, observou-se que a promoção de práticas corporais que estimula a convivência, a solidariedade, com respeito à cultura local, além de fomentar ações de fortalecimento de vínculo, visto que as mulheres expressaram suas emoções, compartilharam suas vivências, praticaram a escuta ativa e o apoio mútuo. **CONCLUSÃO:** A orientação comunitária foi desenvolvida, com estímulo à união, à cumplicidade, o respeito, à sororidade e à solidariedade por meio da escuta durante a terapia, da confraternização no momento do lanche, da fraternidade e integralidade na dança. **CONTRIBUIÇÕES OU IMPLICAÇÕES PARA A ENFERMAGEM:** A enfermagem tem papel central nessa ação, sendo característico da profissão promover práticas que estimulem a equidade, a integralidade e a universalidade. De modo a garantir os direitos humanos e liberdades fundamentais, além de colaborar para a qualidade de vida e o bem-estar biopsicossocial.